

PORTUGUÊS

Leia a crônica abaixo e responda da questão 1 à 5.

Dicionários ambulantes**Ana Elisa Ribeiro**

Assim que a gente começa o curso de Letras, algo muda ao redor, mesmo que ainda não mude em nós. Por mais que essa graduação não seja lá das mais prestigiosas ou financeiramente promissoras e que haja muito preconceito e desinformação sobre ela (e tantas outras), logo detectamos os comportamentos diferentes no entorno, especialmente porque, ao que parece, muita gente acha que os conhecimentos no campo das Letras vêm numa caçamba e são prontamente despejados sobre nossos tampos de crânio abertos. Não é assim em nenhum curso, menos ainda no nosso, mas vá lá.

Alguns comportamentos que mudam têm relação com dicionários e gramáticas. Há uma visão comum – e errônea – de que: (a) pessoas de Letras se tornarão necessariamente professoras de português, talvez de inglês; (b) aprenderão gramática normativa e a aplicarão a torto e a direito; (c) saberão todas as palavras do dicionário de cor e salteado.

Há outras conclusões que tiram por aí, mas, quanto a essas três citadas, já é possível afirmar que *não* para todas ou, pelo menos, que *nem sempre*. Muitas pessoas cursam Letras por outras razões, e não para serem professoras; há cursos que são bacharelados, e não licenciaturas; nem o curso de Letras dá jeito em gramática normativa e dicionários ambulantes.

Não, não estou menosprezando os cursos de Letras; estou dizendo que o esforço para se tornar especialista em língua(s) e literatura(s) é maior do que apenas fazer a matrícula. Muitas vezes é inclusive maior do que sentar e ouvir aulas (a tal caçamba...). Uma pessoa vai se tornando boa no riscado à medida que entra nesse universo, lê, estuda, debate, assiste às aulas, conversa, frequenta outros cursos complementares, atua com gente mais experiente, aprende dentro e fora da universidade. E ela pode então se especializar em gramática normativa, geralmente com esforço adicional, porque normalmente nos formamos em linguística e literatura, que são ainda outras praias, sobre as quais, aliás, sabe-se pouco, fora dos muros das instituições de ensino superior.

Desculpas

Ocorre que, ali pelas primeiras semanas

de aula, os familiares começam a perguntar o significado de palavras esdrúxulas, a vizinhança bate a campainha perguntando sobre regras gramaticais de rodapé, os amigos enviam e-mails que incluem “desculpe qualquer coisa”, esperando que façamos correções de redação nos textos do mundo inteiro, em qualquer circunstância. Certas pessoas até param de nos escrever, alegando medo ou vergonha: “Você vai reparar na minha escrita”. Outras pessoas, enquanto isso, aproveitam para, sem cerimônia, pedir a tal da “olhadinha”, que no mundo corporativo tem preço e prazo. O auge, talvez, seja a meia dúzia que deixa de escrever mensagens de zap e passa a mandar só áudio, algo pretensamente menos corrigível, mais fácil de escapar da fúria revisora dos/as estudantes de Letras.

Não é assim que funciona, na vida real. Há uma ambivalência interessante aí. Ao mesmo tempo que o curso e as profissões a ele ligadas são pouco conhecidos e sofrem toda sorte de preconceito, sendo negativamente avaliados em termos de futuro, tecnologia, finanças e profissionais bem-sucedidos (de terninho moderno e carro do ano), há um respeito profundo pelas – talvez mesmo um medo das – pessoas que, em tese, dominam a língua, isto é, a escrita e a leitura, nesta ordem. Mesmo profissionais de áreas que precisam fazer pouco esforço para parecerem atrativas costumam gostar de se mostrar cultos/as, exibindo suas estantes nas lives e seus exemplares de capa dura nas fotos. As estantes às vezes são *fake*; e não apenas porque são de livros falsos, mas porque não foram lidas. Mas que o objeto ali atrás tem valor, ah, isso tem.

Olhadinhas

A professora de português se lasca em todas as circunstâncias: revisa de graça todos os documentos da escola, incluindo às vezes provas de outras matérias. É chamada para resolver casos omissos de vírgula e de concordância. Perde tempo explicando os usos dos porquês a vida inteira; dorme e acorda sendo vista como uma possível carrasca das redações alheias. Atualmente, pode ser cobrada também adivinhar o tema de redação do Enem. Como assim “não sabe”?!

Não, não de um dia pro outro que se forma uma pessoa nas profissões que têm como objeto as línguas, literaturas e linguagens. Não é preciso ter medo, intimidar-se nas mensagens, envergonhar-se nas conversas. O sofrimento tem mão dupla, porque a pessoa de Letras é cobrada por escrever e falar com perfeição; nela, sim, pode ser que reparem o tempo todo, avaliando se parece ou não uma pessoa culta, letrada, que usa termos infrequentes e difíceis, se escreve as legendas dos filmes e das séries, mesmo sem ninguém pedir.

Nem lá, nem cá. O caminho é tortuoso. O esforço é grande. A paga é pouca para tanto trabalho. O preconceito se traveste de respeito, mas o que a gente precisa ter, mesmo, é coragem, dizia o seu João Rosa, em seu português de terceira margem.

Fonte: Ribeiro, Ana Elisa. **Nossa língua e outras encrencas: crônicas**. São Paulo: Parábola, 2023.

01) Após ler a crônica de Ana Elisa Ribeiro, entendendo-a como um gênero narrativo que aborda criticamente um fato social, percebe-se que a autora **não** afirma que:

- a) existe uma percepção comum e errônea de que graduandos em Letras aprenderão gramática normativa e a aplicarão a torto e a direito.
- b) há uma visão comum e incontestável de que pessoas de Letras se tornarão necessariamente professoras de português, talvez de inglês.
- c) há uma percepção comum e equivocada de que profissionais de Letras saberão todas as palavras do dicionário de cor e salteado.
- d) a prática profissional é essencial, uma vez que a pessoa se torna boa no trabalho à medida que ingressa no contexto da profissão.
- e) existe um respeito pelas pessoas que, teoricamente, dominam a língua, isto é, a escrita e a leitura.

02) No excerto “[...] os familiares começam a perguntar o significado de palavras **esdrúxulas** [...]”, retirado do texto de Ana Elisa Ribeiro, podemos, sem prejudicar o sentido do texto, substituir a palavra em destaque pelo seguinte sinônimo:

- a) simples;
- b) habituais;
- c) comuns;
- d) exóticas;
- e) usuais.

03) No excerto “[...] esperando que façamos correções de redação nos **textos do mundo inteiro** [...]”, retirado da crônica acima, percebe-se que o termo em destaque revela a presença da seguinte figura de linguagem:

- a) hipérbole;
- b) gradação;
- c) eufemismo;
- d) catacrese;
- e) hipérbato.

04) No que diz respeito à coesão e coerência, no excerto “[...] O sofrimento tem mão dupla, **porque** a pessoa de Letras é cobrada por escrever e falar com perfeição [...], é possível substituir, sem modificações linguísticas e prejuízo de sentido ao texto, a palavra em destaque por:

- a) Em vista disso;
- b) Embora;
- c) Dado que;
- d) Por mais que;
- e) Conquanto.

05) Leia, a seguir, o trecho retirado do texto de Ana Elisa Ribeiro e analise, como verdadeiras ou falsas, as afirmativas a seu respeito.

Uma pessoa vai se tornando boa no riscado à medida que entra nesse universo, lê, estuda, debate, assiste às aulas, conversa, frequenta outros cursos complementares, atua com gente mais experiente, aprende dentro e fora da universidade.

- I- Temos, nesse excerto, um período composto apenas por duas orações subordinadas;
- II- No que tange à conjugação, os verbos estão conjugados na terceira pessoa do singular do tempo presente do modo indicativo;
- III- O verbo “tornar” apresenta-se, nesse contexto, em uma das formas nominais do verbo: participípio;
- IV- O termo “à medida que” presente no período acima pode ser substituído, sem prejuízo de sentido ao texto, por “ao passo que”.

Após análise das afirmativas, conclui-se que a sequência correta é:

- a) F; F; F; V.
- b) V; V; V; F.
- c) V; F; V; F.
- d) F; F; V; V.
- e) F; V; F; V.

06) Assinale, a seguir, a alternativa que apresenta uma oração subordinada substantiva completiva nominal reduzida de infinitivo.

- a) Por que não aconselha seu filho a largar aquele trabalho?
- b) Deixe o aluno pensar.
- c) A melhor política é ser honesto.
- d) Uma parte do povo é capaz de mobilizar toda a nação.
- e) Só te falta uma coisa para o sucesso: seres mais generoso.

07) Analise o uso da crase nas frases do quadro a seguir.

- I- À medida que estudo, fico mais seguro.
- II- Os frangos eram feitos à moda da casa imperial.
- III- Amanhã, chegarei à uma.
- IV- Dedicou-se à própria vida, esquecendo as outras pessoas que o rodeavam.

Agora, **como justificativa para o uso da crase**, relacione as frases acima com **os casos** a seguir:

- 1- Diante de numeral indicando hora.
- 2- Locução conjuntiva proporcional com palavra feminina.
- 3- Antes de pronome demonstrativo feminino.
- 4- Locução prepositiva com palavra feminina.

Após relacionar as frases e os casos apresentados, conclui-se que a alternativa correta é:

- a) I-4; II-3; III-2; IV-1.
- b) I-2; II-4; III-1; IV-3.
- c) I-3; II-1; III-4; IV-2.
- d) I-1; II-2; III-3; IV-4.
- e) I-4; II-2; III- 3; IV-1.

08) Normalmente, na Língua Portuguesa, quando estão na ordem direta, os termos sintáticos da oração seguem, sequencialmente, a seguinte organização: sujeito, verbo, complemento e adjunto adverbial. Ciente disso, assinale, abaixo, a alternativa na qual os termos sintáticos da oração aparecem na ordem direta.

- a) Neste ano, a Ápice Consultoria terá muitos concursos
- b) Os alunos estudiosos, neste ano, classificar-se-ão em um desses concursos.
- c) No livro “Estrangeirismos: guerras em torno da língua”, Carlos Alberto Faraco faz uma discussão sobre a formação da Língua Portuguesa.
- d) Jamais, as artes desperdiçam nosso tempo.
- e) Os jornalistas criticaram o time naquele dia, no jornal do meio dia.

09) Analise a **concordância nominal** nas frases presentes no quadro a seguir.

- I- A honestidade, o comprometimento, a empatia e o altruísmo, seu mestre os havia ensinado a eles.
- II- As carnes estão cada vez mais caras.
- III- Os alunos estão meio nervosos porque não conseguiram estudar.
- IV- Nossos times conquistaram vitórias relâmpago no fim do campeonato.

Agora, **como justificativa concordância nominal**, relacione as frases acima com **os casos** a seguir:

- 1- Advérbios são invariáveis.
- 2- Não variam nunca os substantivos que se tornam adjetivos pelo contexto.
- 3- Na concordância entre pronome e substantivo, se houver mais de um substantivo de gêneros diferentes, fica o pronome no masculino plural.
- 4- Os adjetivos variam de acordo com o substantivo.

Após relacionar as frases e os casos apresentados, conclui-se que a alternativa correta é:

- a) I-3; II-4; III-1; IV-2.
- b) I-1; II-2; III-3; IV-4.
- c) I-4; II-3; III-2; IV-1.
- d) I-2; II-4; III-2; IV-1.
- e) I-1; II-4; III-3; IV-2.

10) Assinale, abaixo, a alternativa cujo termo destacado, neste contexto, trata-se de um substantivo adjetivado.

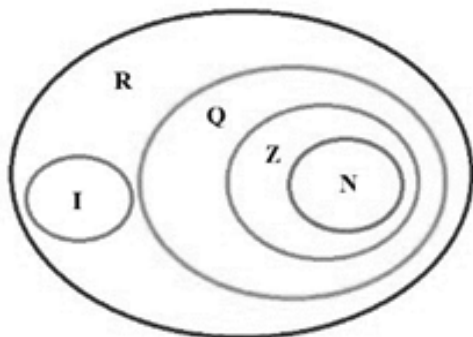
- a) João gosta de bolo **doce**.
- b) O **dois** é um numeral cardinal.
- c) David é muito **homem!**
- d) O **jantar** está na mesa.
- e) Aquela blusa é **vermelha** ou laranja?

RACIOCÍNIO LÓGICO

11) Para concorrer a uma vaga em curso de doutorado em Educação Matemática, cada aluno deve ter graduação em matemática e apresentar diploma de mestre. Com base nessa informação, podemos afirmar que:

- a) Se um aluno não tiver graduação em matemática, mas apresentar diploma de mestre, ele poderá participar da seleção.
- b) Se um aluno tiver graduação em matemática, mas não apresentar diploma de mestre, ele poderá participar da seleção.
- c) Se um aluno não tiver graduação em matemática ou não apresentar diploma de mestre, então ele não poderá participar da seleção.
- d) Se um aluno não tiver graduação em matemática ou não apresentar diploma, ele poderá participar da seleção.
- e) Se um aluno tiver graduação em matemática então ele apresenta um diploma de mestre, logo poderá participar da seleção.

12) Assinale a alternativa que não descreve uma sentença lógica do diagrama abaixo:



- a) Se um número é inteiro (Z) então ele é racional (Q).
- b) Nem todo inteiro (Z) é Natural (N).
- c) Nenhum número Irracional (I) é Racional (Q).
- d) Algum número Racional (Q) é Inteiro (Z).
- e) Nem todo Natural (N) é Real (R).

13) Sabe-se que se Letícia torce para o Cruzeiro, então Sabrina comprou uma blusa azul. Se Sabrina comprou uma blusa azul, Patrícia comprou uma calça cinza. Patrícia não comprou uma calça cinza, logo:

- a) Letícia não torce para o cruzeiro.
- b) Ou Letícia torce para o cruzeiro, ou Sabrina comprou uma blusa azul.
- c) Sabrina torce para o cruzeiro.
- d) Letícia torce para o cruzeiro e Sabrina não comprou uma blusa azul.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

14) Qual operação lógica pode substituir a ? na tabela-verdade abaixo:

p	q	?
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

- a) $\sim p \sim q$
- b) $p \wedge q$
- c) $p \vee q$
- d) $p \rightarrow q$
- e) $p \leftrightarrow q$

15) Observe a sequência lógica de figuras:



Podemos afirmar que a figura que ocupará a 13ª posição dessa sequência será:

- a)
- b)
- c)
- d)
- e)

16) A proposição $p \leftrightarrow \sim p$ é exemplo de uma:

- a) Contingência
- b) Contradição
- c) Tautologia
- d) Implicação hipotética
- e) Nenhuma das alternativas anteriores

17) Dada duas proposições, p e q , podemos dizer que a alternativa que corresponde a resolução da tabela-verdade para a coluna: $p \vee (q \wedge \sim q) \leftrightarrow p$, é a seguinte:

- a) VVVV
- b) FFFF
- c) FVVF
- d) FFFV
- e) VFFF

18) Todas as proposições a seguir são tautológicas, exceto na opção:

- a) $p \vee \sim p$
- b) $p \rightarrow q \leftrightarrow \sim q \rightarrow \sim p$
- c) $p \wedge r \rightarrow \sim q \vee r$
- d) $p \wedge \sim p$
- e) $\sim (p \wedge \sim p)$

19) Chamamos de ***** uma proposição composta em cuja tabela-verdade ocorrem, na última coluna, os valores lógicos V (verdade) e F (falsidade). A alternativa que substitui a lacuna (*****) é a seguinte:

- a) Tautologia
- b) Contradição
- c) Contingência
- d) Contradição Tautológica
- e) Proposição contraválida

20) Observe o padrão que determina a sequência lógica a seguir. Qual número ocupa o sexto termo dessa sequência?

(2, 6, 12, 20, 30, ?, ...)

- a) 42
- b) 40
- c) 52
- d) 50
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

INFORMÁTICA

21) Dentro do contexto de Sistemas Operacionais, analise as seguintes afirmativas:

- I- No Linux, não é possível utilizar interfaces gráficas, sendo o sistema operacional restrito a uma interface de linha de comando.
- II- No Ubuntu, que é uma das distribuições mais populares do Linux, as extensões de arquivos funcionam da mesma forma que em outras distribuições Linux.
- III- Ubuntu, Fedora, Arch Linux e MacOS, são exemplos de algumas das distribuições do Linux.
- IV- Uma das principais diferenças entre o Windows e o Linux está em seus modelos de desenvolvimento e licenciamento.

Estão corretas:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e IV
- d) III e IV
- e) II, III e IV

22) Qual das seguintes afirmações descreve melhor o modo de navegação anônimo em um navegador da web?

- a) Ele não permite que o usuário acesse a internet.
- b) Ele não salva o histórico de navegação, cookies ou informações inseridas pelo usuário durante a sessão de navegação.
- c) Ele garante proteção adicional contra-ataques de phishing e malware durante a navegação.
- d) Ele armazena permanentemente cookies e dados de navegação.
- e) Ele registra todas as atividades de navegação do usuário para análise futura.

23) O equipamento de rede cuja principal funcionalidade é permitir que dispositivos sem fio se conectem a uma rede local com fio (LAN) usando Wi-Fi é o:

- a) Switcher-hub
- b) Roteador
- c) Workstation.
- d) Access Point
- e) Proxy Server

24) Os serviços de armazenamento na nuvem oferecem aos usuários a capacidade de acessar, armazenar e compartilhar dados de forma conveniente e segura a partir de qualquer dispositivo conectado à internet, proporcionando escalabilidade e flexibilidade para atender às necessidades de armazenamento em constante mudança. A respeito dos serviços de armazenamento de dados na nuvem, é INCORRETO afirmar:

- a) Os serviços de armazenamento na nuvem nunca sofrem interrupções ou falhas, garantindo acesso constante aos dados dos usuários.
- b) Os serviços de armazenamento na nuvem oferecem opções de backup automático, garantindo que os dados estejam protegidos contra perdas devido a falhas de hardware ou outros incidentes.
- c) Os serviços de armazenamento na nuvem oferecem escalabilidade, permitindo aumentar ou diminuir facilmente o espaço de armazenamento conforme necessário.
- d) A colaboração é facilitada pelos serviços de armazenamento na nuvem, permitindo que várias pessoas compartilhem e trabalhem em documentos e arquivos em tempo real.
- e) A segurança dos dados é muito importante nos serviços de armazenamento na nuvem, com medidas como criptografia e autenticação para proteger as informações dos usuários.

25) Basicamente, *backup* é uma cópia de segurança de dados importantes armazenados em um dispositivo ou sistema, geralmente em um local externo ou em um local separado do original. Existem diversos tipos de *backup*. Os principais são: completo, incremental e diferencial. Nesse contexto analise as seguintes afirmativas:

- I- O backup completo copia todos os arquivos, sem distinção.
- II- O backup incremental copia somente os arquivos modificados desde o último backup, independente do seu tipo.
- III- Pelo fato de copiar tudo, o processo do backup completo é mais lento. Em contrapartida, a restauração é mais simples, uma vez que não há distinção entre os arquivos.
- IV- O backup diferencial sempre substitui completamente o backup anterior, eliminando a necessidade de reter backups anteriores para fins de recuperação.

Estão corretas:

- a) I, II e III
- b) I, II e IV
- c) I e II
- d) III e IV
- e) I, II, III e IV

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26) Os Objetivos, Diretrizes e Metas da Administração Pública são estabelecidos:

- a) no Orçamento Anual;
- b) no Plano Plurianual;
- c) na Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- d) no Planejamento Estratégico;
- e) na Lei de Responsabilidade Fiscal.

27) Destinar parcela da receita de impostos para atender despesa com o pagamento de pessoal fere o princípio orçamentário:

- a) da não afetação da receita;
- b) da legalidade da tributação;
- c) da vinculação;
- d) da exclusividade;
- e) da legitimidade.

28) Os créditos suplementares e especiais somente poderão ser abertos se houver:

- a) decreto legislativo;
- b) autorização executiva;
- c) autorização orçamentária;
- d) decreto autorizativo;
- e) autorização legislativa.

29) Segundo as categorias econômicas, as receitas de Contribuições e de Alienação de Bens classificam-se, respectivamente, em:

- a) orçamentária e extra-orçamentária;
- b) corrente e extra-orçamentária;
- c) corrente e de capital;
- d) de capital e não operacional;
- e) corrente e custeio.

30) Os gastos com a construção de rodovias integram o grupo das despesas:

- a) correntes;
- b) de custeio;
- c) de transferências correntes;
- d) de investimentos;
- e) de transferências de capital.

31) O registro do empenho da despesa é realizado no sistema:

- a) financeiro;
- b) orçamentário;
- c) patrimonial;
- d) extra-orçamentário;
- e) extrapatrimonial.

32) As despesas classificadas de acordo com as categorias econômicas podem ser:

- a) corrente e de capital;
- b) orçamentária e extra-orçamentária;
- c) financeiras e não financeiras;
- d) patrimoniais e extrapatrimoniais;
- e) efetivas e por mutação patrimonial.

33) O Resultado da Execução Orçamentária é demonstrado:

- a) no balanço patrimonial;
- b) na demonstração do resultado do exercício;
- c) na demonstração das variações patrimoniais;
- d) no balanço orçamentário;
- e) no balanço financeiro.

34) Assinale a alternativa que apresenta uma variação patrimonial ativa:

- a) obtenção de empréstimos;
- b) cancelamento da dívida ativa;
- c) extravio de bens;
- d) restabelecimento de restos a pagar;
- e) inscrição da dívida ativa.

35) A inscrição de restos a pagar do exercício será evidenciada no balanço:

- a) orçamentário;
- b) financeiro;
- c) patrimonial;
- d) social;
- e) compensado.

36) O registro da baixa contábil de bens obsoletos será feito no sistema:

- a) compensado;
- b) financeiro;
- c) orçamentário;
- d) patrimonial;
- e) escritural.

37) As despesas que **não** provocam alteração da situação patrimonial são classificadas como:

- a) efetivas;
- b) extraordinárias;
- c) derivadas;
- d) originárias;
- e) por mutação patrimonial.

38) Segundo o Manual de Demonstrativos Fiscais – MDF, no que tange ao demonstrativo de riscos fiscais e providências, a gestão de riscos fiscais não se resume à elaboração do Anexo de Riscos Fiscais apenas, mas é composta por algumas funções necessárias.

Com base nessa informação, assinale a alternativa que apresenta uma das funções necessárias.

- a) Estimativa do grau de tolerância das contas públicas ao comportamento frente ao risco.
- b) Plano estratégico sobre as opções para identificar o risco.
- c) Monitoramento contínuo da exposição ao longo do tempo, dos riscos inerentes.
- d) Mapeamento de controles internos e externos que possam expor ao risco.
- e) Utilização de metodologias avaliativas de risco.

39) Sobre o PPA, assinale a alternativa incorreta:

- a) Os prazos para elaboração do PPA variam em cada ente de acordo com a legislação local.
- b) Sujeito à sanção do Judiciário.
- c) É um dos principais instrumentos de planejamento de governo: define os programas, projetos e ações do Poder Executivo de médio prazo.
- d) Deve ser elaborado pelo Executivo e apreciado pelo Legislativo.
- e) Vigora do início do segundo ano do mandato até o final do primeiro ano do mandato seguinte.

40) Sobre o processo orçamentário, é incorreto afirmar que:

- a) Inicia com a apresentação de uma proposta pelo Executivo que se transformará em projeto de lei a ser apreciado, emendado, aprovado, sancionado e publicado.
- b) O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) deve ser elaborado com base no PPA, na LDO e no Plano de Assistência Social.
- c) O processo orçamentário é constituído por três etapas: elaboração, aprovação e avaliação.
- d) As fontes e destinações de recursos devem ser indicadas na fase da elaboração da proposta.
- e) As emendas parlamentares podem acrescentar, suprimir ou modificar determinados itens do projeto de LOA enviado pelo Executivo.